

Recomendação

Freguesia mais preparada, população mais protegida: Implementação efetiva do Plano Local de Emergência e preparação da comunidade para fenómenos extremos

Portugal foi atingido por uma sucessão de fenómenos meteorológicos extremos, conhecidos como "comboio de tempestades", com níveis de precipitação e vento sem precedentes na história recente. Estes eventos tiveram consequências humanas e materiais devastadoras: vítimas mortais, centenas de desalojados, destruição de habitações e infraestruturas, encerramento de estradas e interrupções significativas em serviços essenciais como energia, água, transportes e telecomunicações.

Estes fenómenos meteorológicos de vento, chuva e inundações, provocaram episódios de destruição em vários pontos do país. Na cidade de Lisboa, estas tempestades também causaram impactos, tendo sido reportado queda de árvores, inundações, saturação de solos, deslizamentos de terras em zonas críticas e queda de estruturas e revestimentos. A freguesia de São Domingos de Benfica não está imune a estes riscos tendo sido registadas várias ocorrências.

A prioridade deve ser dada às vítimas e a todos aqueles que enfrentam maiores dificuldades. A recuperação célere das condições de habitabilidade (com fornecimento de energia e abastecimento de água) bem como da possibilidade de utilização de espaços públicos em segurança, requer uma resposta coordenada e eficiente das entidades públicas, tanto a nível nacional como local. Realça-se, de forma positiva, o apoio prestado pela população que, de forma solidária e voluntária, se disponibilizou a ajudar, destacando-se as ações desenvolvidas pela junta e pela população da freguesia de São Domingos de Benfica no apoio às populações afetadas.

A tendência crescente de fenómenos meteorológicos extremos evidenciam a urgência de reforçar a preparação, mitigação e adaptação do território e das populações às alterações climáticas e a crises complexas. A reposição rápida da normalidade exige não apenas resposta célere, mas sobretudo uma cultura de antecipação e prontidão, como preconiza a

Estratégia da União Europeia para uma União da Preparação que promove a resiliência de funções vitais da sociedade, a proteção das infraestruturas críticas e a preparação da população, no qual se inclui a autossuficiência durante pelo menos 72 horas.¹ Para tal, os kits de emergência são essenciais para apoio à população quando ocorrerem falhas de energia e de abastecimento de água, interrupções de comunicações e fenómenos extremos. Vários Estados-Membros da União Europeia já implementaram iniciativas concretas de preparação civil e gestão de riscos climáticos e tecnológicos. Neste contexto, entende-se que existem medidas que podem ser promovidas, também ao nível local, na promoção da resiliência e preparação da comunidade.

Por isso, considera-se positiva a elaboração do Plano Local de Emergência (PLE) da Freguesia de São Domingos de Benfica. Neste documento são tipificados os riscos e locais críticos, como por exemplo: inundações em Sete Rios, na Radial de Benfica e acessos à 2.^a Circular; movimentos de vertente em taludes; riscos de incêndio no Monsanto e Parque Bensaúde; e quedas de árvores associadas a ventos fortes nos jardins da freguesia. Estes cenários, agravados por fenómenos meteorológicos extremos, podem gerar danos humanos, materiais e ambientais de grande escala na freguesia, afetando uma população de cerca de 34 mil habitantes (Censos 2021), com significativa presença de idosos (cerca de um quarto dos residentes) e nas quais estão localizadas infraestruturas críticas de saúde, ensino, desportivas e sociais.

Apesar da estrutura técnica adequada do PLE e da meritória identificação destes riscos locais, o plano apresenta ainda lacunas operacionais críticas que comprometem a sua plena eficácia. Destaca-se a falta de critérios de ativação, a caracterização incompleta da população vulnerável (devendo ser considerada a realização de levantamento sistemático), e a ausência de metas concretas para ações de sensibilização, exercícios e atualizações de inventários. Considera-se que o documento deveria incorporar uma maior ambição para a realização de ações de sensibilização da população com vista a esta estar mais bem preparada para estes riscos.

A operacionalização efetiva deste PLE, alinhada com as melhores práticas europeias de proteção civil, é hoje uma obrigação política para garantir que São Domingos de Benfica é

¹ https://commission.europa.eu/topics/preparedness_pt

uma freguesia resiliente, capaz de proteger as populações mais vulneráveis e de articular respostas eficazes com o Serviço Municipal de Proteção Civil. Uma comunidade preparada, com conhecimento dos riscos locais, dos pontos de encontro, das rotas de evacuação e com capacidade de autossuficiência básica, constitui a primeira linha de defesa face aos crescentes riscos meteorológicos e tecnológicos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o LIVRE propõe à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida a 28 de abril de 2026, que delibere recomendar à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica que:

1. O Plano Local de Emergência (PLE) da Freguesia de São Domingos de Benfica, sendo um documento em constante revisão, atualização e melhoria, deve incluir um levantamento das infraestruturas críticas a nível nacional e municipal que se localizam na freguesia com potencial de afetar a população e o levantamento sistemático da população vulnerável;
2. Influencie o Governo e a Câmara Municipal de Lisboa para estabelecerem um plano e cronograma de instalação, em todas as infraestruturas críticas identificadas, de sistemas de painéis solares, baterias e inversores adequados para permitir o seu funcionamento autónomo fora da rede elétrica;
3. Implemente, com a Câmara Municipal de Lisboa, a monitorização de um plano de inspeção técnica periódica a muros de suporte de alto risco localizadas na freguesia;
4. Promova a realização de ações de sensibilização para a população em geral e simulacros de definição de atuação em situações de risco e ameaça, no qual se identificam os pontos de encontro e percursos de saída;
5. Promova a realização de ações de sensibilização à população no qual se aborda a importância de criarem e manterem um kit de emergência em suas casas, bem como sobre os materiais indispensáveis para a sua constituição.

São Domingos de Benfica, 22 de abril de 2026

A eleita do LIVRE na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Ana Luísa Natário